



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALENQUER
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALENQUER – SEMSA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - CNPJ-12.278.544/0001-07
RUA JOSÉ LEITE DE MELO, N° 975, BAIRRO: PLANALTO - ALENQUER-PA



MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

ALENQUER – PA
2024



MEMORIAL DESCRITIVO

Identificação: Projeto de ampliação do Centro de Saúde

Proprietário: Secretaria Municipal de Saúde de Alenquer - SEMSA

Município: Alenquer – PA

CEP: 68200 - 000

Logradouro: Rua José Leite de Melo, n° 975, bairro: Planalto.

Área construída: 75,09 m²

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Este Memorial tem o objetivo de auxiliar o construtor ou os profissionais na execução do projeto de ampliação do Centro de Saúde a ser construído no Município de Alenquer, estado do Pará. Todas as especificações que seguem visam complementar as peças gráficas auxiliando na descrição de serviços e especificações de materiais a serem utilizados na obra. Desse modo, não substitui os detalhes construtivos presentes no projeto executivo.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

Raspagem e limpeza manual do terreno – executada antes da locação da obra deverá ser retirada a vegetação existente, restos de materiais e demais empecilhos para a execução da mesma.

Locação da Obra – executada com gabarito de madeira nas dimensões do projeto arquitetônico.

2. INFRAESTRUTURA

2.1. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Os serviços de terraplanagem, aterro e reaterro serão executados dentro das Normas Técnicas Brasileiras a fim de estabelecer as cotas de níveis previstas no projeto para a construção da obra. Todo material excedente será retirado do local.

2.2. FUNDAÇÕES

Serão executadas fundação superficial presente em projeto. A técnica construtiva adotada é simples e não necessita de mão de obra especializada. Para a fundação deverá ser executado um lastro de concreto magro com espessura igual ou maior que 5 cm. Antes do lançamento do lastro, para isolar o solo da estrutura da fundação, deverá se observar cuidadosamente a limpeza das cavas, isentando-as de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como madeira em decomposição, etc.

3. SUPRAESTRUTURA

Será executada em concreto armado convencional ou outra tecnologia que garanta qualidade final similar ou superior em conformidade com o cálculo estrutural e as Normas Técnicas Brasileiras.

A estrutura a ser executada será constituída de vigas de travamento para amarração das paredes, pilares de sustentação.

Deverão ser tomadas precauções para manter a homogeneidade do concreto, sendo que a altura de queda livre não poderá ultrapassar 2,00 m. Deverá ser evitado o deslocamento das armaduras por ocasião da concretagem. Deve-se prever um recobrimento mínimo de armadura entorno de 4 cm para sapatas e de 2,5 cm para o restante da estrutura. O sistema de transporte do concreto deverá permitir o lançamento direto, evitando depósitos intermediários e o adensamento deverá obedecer a todos os parâmetros de norma.

4. PAREDES E PAINÉIS

4.1. ALVENARIA

A alvenaria de fechamento será de tijolos cerâmicos, assentados no sistema convencional com argamassa de cimento e areia, conforme projeto arquitetônico, com todas as tubulações hidráulicas e elétricas externas as mesmas. Os vãos de janela serão dotados de vergas inferior e superior, bem como os vãos de porta, com verga superior. Estas vergas têm altura de 5 cm e largura de 10 cm, tendo seu comprimento o tamanho do vão acrescido do transpasse de 20 cm para cada lado.

As paredes de vedação, sem função estrutural, serão encunhadas nas vigas, com tijolos dispostos obliquamente. Esse respaldo só poderá ser executado depois de decorridos pelo menos oito dias após a execução de cada pano de parede.

4.2. ESQUADRIAS

Foram dimensionadas levando em consideração os requisitos de iluminação e ventilação natural dos ambientes. Dimensões descritas em projeto.

5. COBERTURA E PROTEÇÕES

5.1. COBERTURA

A cobertura será em telhas metálica trapezoidal e = 0,5mm, atendendo as especificações do fabricante. A estrutura da cobertura será em madeira, apoiada sobre as paredes e vigas de respaldo. O madeiramento obedecerá às normas da ABNT, todas as peças da estrutura deverão estar devidamente aparelhadas, sem apresentar rachaduras, empenos e outros defeitos e seus encaixes serão executados de modo a se obter um perfeito ajuste nas emendas.

6. REVESTIMENTOS

6.1 REVESTIMENTOS INTERNOS

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser de no mínimo 28 dias, ou até que se cumpra todas as etapas de cura de cada fase. As paredes internas serão chapiscadas, emboçadas e rebocadas.

6.2 REVESTIMENTOS EXTERNOS

As paredes externas serão chapiscadas (3 dias de cura) com uma massa de cimento e areia com traço 1:3 (uma parte de cimento para três partes de areia), espessura de 5 mm, e logo após, emboçada e rebocadas com argamassa (28 dias de cura), espessura de 2,5 cm, produzida no canteiro de obra com traço a ser desenvolvido.

6.3. PINTURAS

A edificação receberá pintura Látex PVA, duas demãos, sobre uma camada de massa acrílica nas paredes internas e pintura Látex acrílica em duas demãos sobre uma massa acrílica as paredes externas, atendendo o padrão do município e exposta conforme projeto. As portas receberão pintura em esmalte sintético, duas demãos sobre uma demão de fundo nivelador.

7. PAVIMENTAÇÃO

Será executado piso cerâmico esmaltado branco gelo PEI V - 0,60 x 0,60 cm, classe A, assentado com argamassa colante, incluindo rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo de referência e regularização de base com espessura de 5 cm. O piso da edificação será executado com caimento mínimo 1 cm em direção à porta externa e rodapé de 7 cm de altura.

8. INSTALAÇÕES E APARELHOS

8.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

A rede de entrada de energia será executada dentro das normas e exigências da Equatorial energia, atendendo ao projeto específico e às necessidades da obra.

9. LIMPEZA FINAL

Será feita limpeza em todas as áreas externas e internas, dando condições de habitabilidade.

10. CONDIÇÕES DE ENTREGA

A obra será entregue em perfeita condições de uso. Os pontos de luz serão entregues com lâmpadas ou lustres.

Ao receber a obra o fiscal deve pedir que as instalações sejam testadas pelo técnico responsável, este também deverá testar as esquadrias e verificar se tudo encontra-se em seu perfeito estado de funcionamento.